



Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido

EIXO TEMÁTICO:

- () Arborização e Florestas Urbanas
- () APP Urbana
- () Arquitetura da Paisagem
- () Infraestrutura Verde
- (X) Jardins, Praças e Parques
- () Tecnologia e Bioconstrução
- () Urbanismo Ecológico

Parque Ecológico da Rocinha

Ecological Park at Rocinha Slum

Parque Ecológico en la comunidad de Rocinha

Ruth Jurberg

Mestranda PROURB –UFRJ-Brasil
ruthjurberg@gmail.com

Sonia Le Cocq

Professora PROURB- UFRJ- Brasil
sonialecocq@gmail.com

Anderson Café

Arquiteto
Andersoncafe.emop@gmail.com



Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido

Introdução:

O presente trabalho pretende apresentar os resultados do processo de construção de um Parque Ecológico situado na favela da Rocinha- Zona Sul do Rio de Janeiro e que foi construído dentro do escopo do Programa de Aceleração do Crescimento-PAC após a polêmica criada a partir da determinação do Governo do Estado do Rio de Janeiro de construir um muro separando a favela do bairro formal da Gávea para evitar o avanço da mesma na área de preservação ambiental.

Objetivo:

Considerando a Rocinha como uma das comunidades mais adensadas em toda a cidade do Rio de Janeiro e ainda a falta de áreas verdes, de preservação e de lazer, o Governo do Estado através da Empresa de obras Públicas- EMOP teve como objetivo principal ao propor este projeto, resgatar a qualidade de vida da população que ali reside através da construção de um parque ecológico, fruto da participação comunitária no processo de decisão do escopo do projeto.

Metodologia / método de análise:

Inicialmente a decisão do Governo do Estado foi pela construção de um muro dividindo a comunidade da Rocinha do Bairro da Gávea e evitando que a favela ampliasse seus domínios.

A partir desta polêmica e do amplo debate com moradores e lideranças que se sentiram agredidos por tal decisão, a equipe do Trabalho Social do PAC iniciou um processo de aproximação com as famílias que residiam na área e propôs como metodologia participativa, um instrumento denominado Oficina do Imaginário cuja inspiração veio de Medellín na Colômbia.

Foram propostas reuniões com moradores de diversas idades e interesses e que conduzidas pela equipe do Trabalho Social. Nestas ocasiões os moradores eram convidados a expressar seus sonhos e desejos para a área através de desenhos.

Todo este material foi sistematizado pela equipe e entregue aos arquitetos e urbanistas da EMOP que projetaram um parque ecológico garantindo os equipamentos e as características solicitadas pelos moradores.

Num segundo momento, a equipe do Trabalho Social iniciou um processo de negociação e abordagem individualizada, identificando e cadastrando todas as famílias que viviam na área do parque.

A maior parte das casas ali existentes eram barracos de madeira.



Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido

Cada família teve sua casa avaliada pela equipe técnica e foi ofertado um valor monetário a título de indenização ou de compra assistida, permitindo a família escolher um novo local para viver.

O Governo do Estado pagou a todos os moradores e somente após finalizar esta etapa foram iniciadas as obras de urbanização da área e construção do Parque Ecológico.

Resultados:

Como resultado foi construído o Parque Ecológico da Rocinha a partir de 2010 durante dois anos com os seguintes equipamentos:

- portão de controle de funcionamento
- guarita de acesso principal e secundário
- parque infantil
- mirante
- decks ecológicos
- ecocentro
- estacionamento
- paredão de escalada
- vestiários/refeitório funcionários
- almoxarifado/depósito
- quiosque de alimentação
- horta comunitária
- pista/ciclovía
- anfiteatro
- áreas de reflorestamento
- áreas ajardinadas
- quadra poliesportiva
- duchas externas
- praça do idoso (academia da melhor idade)
- sanitários
- ecotrilhas
- arborismo
- áreas de ginástica
- sanitários
- bosque infantil
- café do bosque
- áreas para piqueniques
- churrasqueiras
- áreas de convivência
- praça da cultura nordestina (redódromo)
- urbanização e paisagismo da área do bosque



Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido

Conclusão:

A execução do referido projeto realizado a partir de ampla participação e debate com moradores da comunidade da rocinha demonstra que é de extrema importância que projetos desenvolvidos em comunidades de baixa renda sejam não somente apresentados como produtos fechados e definidos pelo Poder Público, mas sim como propostas que possam ser debatidas e desenvolvidas a partir do “olhar” dos moradores para suas comunidades.

A noção de pertencimento e o conseqüente respeito pelos espaços construídos, garantindo a manutenção e o cuidado devem ser sempre garantidos.

A transformação dos espaços públicos devem ser sempre que possível, acompanhadas por um amplo processo de participação da comunidade visando a sustentabilidade futura destes locais.

Figura 1:



Fonte: PAC Social- Oficina do Imaginário



Construção de Cidades Verdes

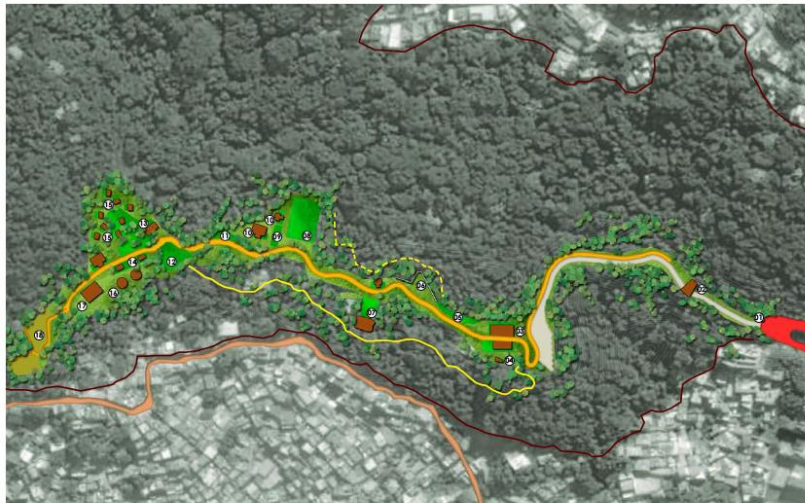
III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido

Figura 2:



- | | | | | |
|-----------------------|----------------------------------|---------------------------------------|----------------------|------------------------------|
| 01. Tótem / Fonte | 06. Paróquia de escalada | 11. Atli - Academia da terceira idade | 16. Serviços | Ciclóvia / Pista |
| 02. Guafra | 07. Anfiteatro / Concha acústica | 12. Bosque Infantil | 17. Casa verde | Via interna / Estacionamento |
| 03. Ecocentro | 08. Quadra poliesportiva | 13. Café do Bosque | 18. Horta | Ecófilo |
| 04. Mirante | 09. Duchas | 14. Redômetro | 19. Estrada da góvea | Arvoresmo |
| 05. Área de ginástica | 10. Sanitários | 15. Churrasqueiras | 20. Rua Dionísia | Ecólmite |

Fonte: EMOP Master Plan

Figura 3:



Fonte: EMOP- Fachada frontal guarita

Figura 4:



Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido



fachada lateral



fachada frontal

Fonte: EMOP- Ecocentro

Figura 5:



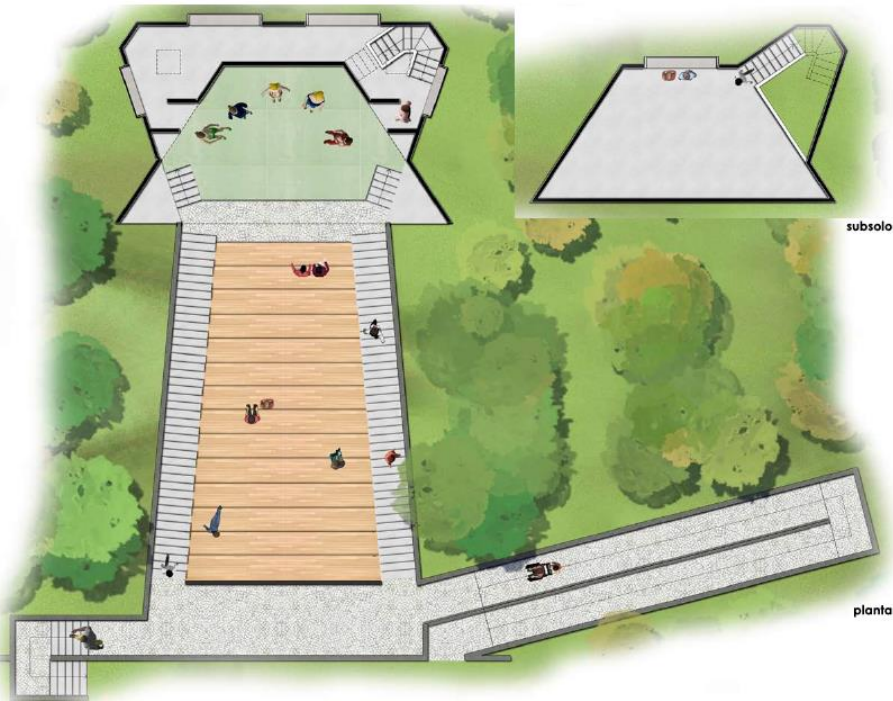
Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido



Fonte: EMOP- Anfiteatro

Referências Bibliográficas:

Burgos, Marcelo Baumann. *Dos Parques Proletários ao Favela-Bairro: as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro*. Em: Zaluar, Alba; Alvito, Marcos (Orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

Perlman, Janice. *Favela: Four Decades of Living on the Edge in Rio de Janeiro*. New York: Oxford University Press, 2010.

Graziela Rossato; Bolfe, Sandra Ana . O desenvolvimento da habitação social no Brasil. *Ciência e Natura*, Santa Maria, v. 36 n. 2 mai-ago. 2014, p. 201-213
Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas - UFSM

Curso a Distancia, Trabalho Social em Programas e Projetos de Habitação de Interesse Social- Brasília: Ministério das Cidades- setembro de 2010

Plano de Desenvolvimento Sustentável para a Rocinha- Governo do Estado do Rio de Janeiro- Janeiro de 2012



Construção de Cidades Verdes

III Encontro Técnico e Científico

26 e 27 de Outubro de 2016

ISBN 978-85-68242-26-1

Trabalho Inscrito na Categoria de Resumo Expandido

SECRETARIA NACIONAL DE HABITAÇÃO. Ministério das Cidades. Brasil Conhecimento e planejamento integrados: trabalho social em programas e projetos de habitação de interesse social: Manual Temático Volume 1. Aliança das Cidades. Brasília, 2013.